

Cooperação em rede entre pesquisadores de turismo: I *Workshop* Virtual de Turismo e Desenvolvimento Social

Ivan Bursztyn¹
Rita de Cássia Monteiro Afonso²
Davis Gruber Sansolo³

Resumo: Este trabalho apresenta a experiência do Instituto Virtual de Turismo do Rio de Janeiro (IVT) na realização de um *workshop* virtual. O IVT é um projeto do Laboratório de Tecnologia e Desenvolvimento Social – LTDS - do Programa de Engenharia de Produção da COPPE/UFRJ e tem como objetivo articular e ampliar a colaboração entre seus pesquisadores associados. O *I Workshop Virtual de Turismo e Desenvolvimento Social* foi uma experiência concebida, organizada e realizada em cooperação com os cursos de turismo das universidades públicas do Estado do Rio de Janeiro no segundo semestre de 2007. Durante o *workshop* aconteceram dois encontros presenciais, um de abertura e outro de encerramento, entretanto todas as discussões e a construção de conhecimentos gerados sobre os temas eleitos foram proporcionadas tendo como alicerce uma plataforma de interação a distância composta com ferramentas de comunicação colaborativas. As atividades contaram com a participação de 120 pesquisadores de 26 instituições, em sua maioria universidades. Foram realizadas 26,5 horas de interação síncrona, por meio de 14 *chats*, além de 18 fóruns, demonstrando a possibilidade do uso de sistemas de informação e ferramentas virtuais de comunicação para a construção de conhecimento acadêmico em turismo.

Palavras chave: Turismo; Desenvolvimento Social; Redes Colaborativas; Cooperação na pesquisa acadêmica.

1. Introdução

O setor turístico é apontado pela Organização Mundial do Turismo (OMT, 2001) como a segunda maior atividade econômica do mundo em geração de divisas e empregos, perdendo apenas para o setor de petróleo e derivados. A OMT aponta ainda que, em 2006, o turismo foi responsável por gerar cerca de 380 milhões de postos de trabalho em todo mundo. Todavia, o potencial econômico da atividade turística não tem sido acompanhado apenas por efeitos positivos nas condições sócio-culturais e ambientais das sociedades e comunidades receptoras.

¹ Instituto Virtual de Turismo - UFRJ. E-mail: ivan@lb.com.br

² Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ. E-mail: ritaafonso@globo.com

³ Universidade Anhembi Morumbi. E-mail: davis@anhembibr

Com relação especificamente ao caso brasileiro, desde a última década o poder público aposta no setor turístico como fator de equilíbrio das contas externas e de promoção do desenvolvimento regional, com criação de postos de trabalho e fortalecimento da infraestrutura. Os impactos provocados por muitos dos projetos que receberam apoio governamental ainda estão sendo estudados, no entanto alguns resultados negativos já têm chamado à atenção da comunidade acadêmica (CRUZ, 2001; SEABRA, 2001; CORIOLANO, 1998; BENEVIDES, 1998; RODRIGUES, 2001). As práticas turísticas em pequenas comunidades e o incremento das atividades turísticas apoiado por políticas públicas nem sempre traz os benefícios potenciais prometidos para as populações locais. Essa constatação implica em questionar tais práticas e as políticas públicas que as sustentam (BARTHOLLO *et al.*, 2008). Algumas experiências bem sucedidas de turismo de base comunitária (CNPq, 2003; OLIVEIRA, A. C., 2004; SAN SOLO, 2006; SAVIOLO, 2003) trazem importantes subsídios para essa discussão, apontando caminhos que podem ser fecundos para a promoção de atividades turísticas enraizadas num modelo local de desenvolvimento socialmente mais justo e ambientalmente responsável (ZAOUAL, 2006).

Segundo a ONG *WWF-International* (2001), o turismo de base comunitária é definido como uma modalidade de ecoturismo onde a comunidade local tem controle substancial e envolvimento no seu desenvolvimento e gestão e a maior parte dos benefícios, provenientes da atividade, permanecem na comunidade. Nessa perspectiva, é imperativo que a atividade turística seja, em sua maior parte, desenvolvida e operada pela população local, garantindo a sustentabilidade econômica e fazendo com que os recursos provenientes do turismo revertam em benefícios diretos para a comunidade. A melhor distribuição da renda e o fortalecimento das comunidades envolvidas podem ser conseqüências desse processo que pode se dar com a formação de cooperativas, associações, *joint ventures*, empreendimentos comunitários, redes, além do estabelecimento dos micro, pequenos e médios empresários locais que, com seus empreendimentos, geram postos de trabalho (BURSZTYN, 2005).

Estas reflexões sobre turismo e inclusão social fundamentam as questões que motivaram o nascimento e inquieta a existência do Instituto Virtual de Turismo (IVT), projeto vinculado ao Laboratório de Tecnologia e Desenvolvimento Social da COPPE-UFRJ com sede na *internet* (www.ivt-rj.net), que reúne informações sobre turismo: notícias, cursos, eventos, ensaios, entrevistas e reportagens, na perspectiva do desenvolvimento social. Além disto, o IVT edita o periódico científico eletrônico Caderno Virtual de Turismo, com o mesmo foco.

As informações contidas na plataforma são públicas e podem ser acessadas por qualquer pessoa e nutridas pela rede de usuários cadastrados no IVT: pesquisadores, professores, estudantes, colaboradores, instituições com atuação em turismo, constituindo um acervo de informações de qualidade sobre o tema.

A sociedade da informação e a superexposição da mídia são processos contemporâneos que produzem mudanças substanciais nos modos de estar e sentir juntos, desarticulando as formas tradicionais de coesão e os modelos de socialização do conhecimento. A noção de rede colaborativa no IVT compreende o relacionamento de iniciativas e inovações sociais, articuladas em torno de propósitos comuns, em diálogo com diversos atores dos projetos, turismólogos e demais interessados no tema. Com o objetivo principal de proporcionar maior interação entre seus usuários, o Instituto realizou o *I Workshop de Turismo e Desenvolvimento Social*, visando à construção de conhecimentos na temática, em rede, por meio de ferramentas de comunicação colaborativa criadas e disponibilizadas em sua plataforma na *internet*.

Pretendia-se, desta forma, experimentar novos usos de tecnologias, na perspectiva do interesse social e, assim, potencializar o uso de redes tecnológicas virtuais para criar um espaço colaborativo favorável ao desenvolvimento de práticas acadêmicas e sociais mais abrangentes. Nesta empreitada, o IVT atuou como articulador da rede colaborativa objetivando a sua expansão de forma a somar esforços, produzindo a necessária complementaridade aos trabalhos que seriam desenvolvidos.

A proposta de promover e ampliar a reflexão sobre políticas de desenvolvimento do turismo buscou a consolidação desse diálogo como forma de potencializar os efeitos desejáveis das ações e projetos, reconhecendo estes como prioritários no desenvolvimento sócioeconômico da população (BARTHOLO *et al*, 2005). O evento foi pensado, articulado, organizado e conduzido em colaboração com instituições públicas de ensino e pesquisa em turismo do Estado do Rio de Janeiro. A Universidade Anhembi Morumbi, de São Paulo, também foi convidada a participar desse processo, uma vez que um de seus professores, do Programa de Mestrado em Hospitalidade, estava realizando um estágio de pós-doutorado junto ao Programa de Engenharia de Produção da COPPE-UFRJ.

As redes virtuais são mecanismos que desafiam as leis de mercado, de pesquisa e desenvolvimento e, ainda, as leis econômicas. O potencial de colaboração instaura uma nova forma de diálogo e “*mudanças profundas na natureza da tecnologia, da demografia e da*

economia global (...) fazendo emergir novos e poderosos modelos de produção baseados em comunidade, colaboração e auto-organização” (TAPSCOTT & WILLIAMS, 2007:9).

A colaboração em rede é um fenômeno cheio de desafios para quem deseja estudá-la: economistas, comunicólogos, sociólogos, engenheiros. Aqui, foram, sobretudo, os turismólogos e demais pesquisadores interessados na temática do turismo os principais atores da construção coletiva, cujos resultados são compartilhados, os objetivos comuns e os benefícios, para todos.

Esta recente experiência do IVT, *I Workshop Virtual: Turismo e Desenvolvimento Social*, demonstrou, mais uma vez, o potencial agregador do Instituto no enfrentamento de questões sobre desenvolvimento e atividades turísticas. Nos seus quase 10 anos de existência, o IVT promoveu por rede a discussão que inaugurou, em sua trajetória, uma nova possibilidade de construção de conhecimento de forma colaborativa.

Este artigo descreve esta experiência, sob a perspectiva da colaboração em rede na pesquisa acadêmica.

2. A atuação do IVT e o I *Workshop* Virtual de Turismo e Desenvolvimento Social

O Instituto Virtual de Turismo do Estado do Rio de Janeiro, instituído em agosto de 1999, está inserido na linha de pesquisa “Turismo e Desenvolvimento Social” do Laboratório de Tecnologia e Desenvolvimento Social, do Programa de Engenharia de Produção - da Coordenação dos Programas de Pós-graduação em Engenharia (COPPE) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)⁴.

Desde então, o IVT vem atendendo às diretrizes da FAPERJ, instituição financiadora de suas atividades, de apoio à formação de redes de pesquisadores para tratar de temas relevantes para a sociedade e para a economia fluminense. Ao longo desse período, o IVT explicitou sua missão institucional e consolidou a sua estrutura, proporcionando a realização dos objetivos definidos em sua proposta original.

Dentre as principais idéias vislumbradas pelo Instituto, podemos apontar a constituição de uma vasta rede de pesquisadores associados que vem crescendo ao longo do tempo em função das atividades promovidas na sede do Instituto na *internet* - <http://www.ivt-rj.net> - de acesso público.

⁴ Registrado na plataforma de diretórios de grupos de pesquisa do CNPq – disponível no endereço: <http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhepesq.jsp?pesq=8226406163217491>

O teor acadêmico do IVT é notório e vem promovendo o enriquecimento dos debates sobre a temática do turismo e o seu enraizamento em instituições de excelência, como as instituições públicas de ensino superior do Estado do Rio de Janeiro, como uma referência para os estudos na área do turismo. O IVT é desenvolvido a partir de uma plataforma na *internet*, que é a sede virtual do Instituto. Nela estão concentradas as ações e as propostas de atividades que buscam, sobretudo, dinamizar a troca de informações, saberes e serviços mediante a constituição de uma rede.

As linhas de ação do IVT-RJ têm priorizado a abordagem de conhecimento, análise e comparação de experiências desenvolvidas por outras instituições e grupos, que possam resultar em ensinamentos significativos para a formulação de diretrizes estratégicas para a política de turismo e para o aprofundamento de estudos referentes à temática “turismo e desenvolvimento social”; ações que têm destacado o trabalho do IVT pelo estímulo à proposta do turismo como um possível elemento potencializador dos efeitos benéficos de uma política de desenvolvimento; defendendo o planejamento e o incentivo à atividade turística.

A manutenção das atividades do IVT se justifica pelo crescente acesso de agentes, do meio acadêmico ou não, interessados no material disponibilizado na sua morada eletrônica. Nesse universo cabe o destaque para o significativo contingente de professores, pesquisadores e alunos das instituições de ensino em turismo.

A perspectiva de atuação do IVT visa também ao desenvolvimento de estratégias para o setor que, devidamente formuladas e orientadas em bases científicas, podem ser revertidas em análises mais seguras sobre as condições existentes para subsidiar a formulação e a implementação de novas propostas e projetos. Tais efeitos encaminhariam as políticas de desenvolvimento, parametrizadas às políticas de turismo, no sentido de imbricar as dimensões política, social, cultural e econômica, de acordo com as necessidades de cada momento e local; onde a política de turismo não substitua a de desenvolvimento, mas onde ambas possam caminhar de forma concomitante para o bem estar social.

No ano de 2007, o IVT buscou dar um passo fundamental para o fortalecimento de suas ações com a realização de um evento virtual sobre turismo e desenvolvimento social. Este encontro reuniu os pesquisadores associados ao Instituto como forma de promover reflexões acadêmicas e contribuir para a difusão de novas idéias. Além disto, buscou o aprofundamento das questões multidisciplinares que envolvem o tema orientador do projeto, apostando na

utilização de sistemas de informação e ferramentas virtuais de comunicação colaborativa para a produção de conhecimento de forma compartilhada, configurando uma rede de pesquisa.

As questões multidisciplinares orientadas pelos eixos temáticos auxiliaram na investigação e reflexão sobre o turismo, não apenas como fonte geradora de trabalho e renda, mas também como ferramenta de preservação e promoção do patrimônio natural e cultural; de auxílio ao sistema de educação formal em diversos níveis; como propulsor de desenvolvimento local e regional, responsável pela melhoria da qualidade de vida das populações locais.

Com esta iniciativa, o IVT está articulando a integração entre seus pesquisadores associados, e, ainda, entre Instituições Públicas do Ensino Superior do Estado do Rio de Janeiro que oferecem o curso de Turismo ou que tenham pesquisas significantes na área. Para além destas, de fundamental importância na condução do *workshop*, outras instituições de ensino do país tiveram participações fundamentais nas discussões, como demonstrado ao longo deste artigo. Cada instituição, inserida em seu foco de pesquisa, buscou aprofundar reflexões, dentro da rede de discussão, sobre a criação e implementação de políticas públicas de turismo em âmbito nacional, ações públicas e privadas e os resultados provenientes de tais ações.

O projeto buscou, como nas atividades rotineiras do Instituto, a incorporação do diálogo interdisciplinar às práticas de rotina, tanto da vida acadêmica, quanto da sociedade de forma mais geral, no que se refere à relação entre turismo e desenvolvimento social. Essa relação dialogal explicita o potencial de promover, apoiado em parcerias, a integração universidade-comunidade, seja através de atividades de intervenção direta sobre a realidade, seja explorando essa mesma realidade em busca de outras iniciativas que venham a contribuir com os rumos das atividades requeridas para o alcance do seu objetivo geral.

Portanto, podemos apontar que o sucesso desta iniciativa se dá na medida em que os objetivos nela contidos são comuns e transformados em diversas formas de diálogo, em material temático de estudos e reflexões acadêmicas que, disponibilizadas ao público, contribuem para a difusão de novas idéias e aprofundamento das questões multidisciplinares que envolvem o tema do desenvolvimento em bases mais amplas. O uso da tecnologia de informação tem se mostrado um forte aliado aos objetivos do IVT e sua ampliação no formato de *workshop* virtual encontrou um terreno fértil para a proposta já existente, além de garantir uma redução de custos significativa, se comparada às formas tradicionalmente presenciais de criação e difusão do conhecimento acadêmico.

3. Estruturação do *Workshop* Virtual

Criado com o objetivo geral de envolver os pesquisadores associados ao Instituto Virtual do Turismo no debate sobre a temática do turismo como promotor de desenvolvimento social, estimulando a produção científica, individual e coletiva, por meio de ferramentas virtuais de comunicação, o I *Workshop* Virtual de Turismo e Desenvolvimento Social teve como objetivos específicos:

- Formalizar as atividades da rede de pesquisadores associados aos IVT;
- Promover a integração acadêmica entre os pesquisadores associados ao IVT;
- Desenvolver e aplicar ferramentas voltadas à realização de eventos acadêmicos a distância;
- Estimular a reflexão acadêmica sobre temas e questões relacionados ao turismo como promotor de desenvolvimento social;
- Compartilhar referências bibliográficas, nas mais diversas mídias suportadas pela *internet*;
- Produzir, de modo colaborativo, documentos temáticos como referências para futura publicação de artigos científicos.

O *workshop* foi promovido pelo IVT e organizado pelos cursos de turismo da Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), curso de Geografia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e Programa de Mestrado em Hospitalidade da Universidade Anhembi Morumbi, além do Laboratório de Tecnologia e Desenvolvimento Social do Programa de Engenharia de produção da COPPE-UFRJ.

A idéia do *workshop* foi decorrência de uma série de reuniões entre estes pesquisadores, programadas com o objetivo de articular maior participação e cooperação entre estes para o alcance de seus objetivos comuns com relação ao tema turismo e desenvolvimento social. Ao longo de cinco meses foram realizados encontros onde foram debatidos os objetivos do *workshop*, sua estruturação e organização, além dos resultados esperados. Todo esse processo foi extremamente rico academicamente e fortaleceu os vínculos de cooperação entre os participantes.

Foram definidos cinco eixos temáticos prioritários para o *workshop*, respeitando os interesses de pesquisa das instituições organizadoras, bem como as reflexões e foco do próprio IVT, uma vez que estes se encontram alinhados. Desse modo, cada instituição ficou responsável por coordenar, moderar e relatar as atividades desenvolvidas em cada eixo. Assim, coube a UFRRJ a coordenação do eixo temático “Ensino, Pesquisa e Extensão em Turismo”, a UNIRIO a coordenação do eixo temático “Turismo e Patrimônio Cultural”, a UERJ a coordenação do eixo temático “Turismo e Meio Ambiente”, a UFF a coordenação do eixo temático “Gestão e Planejamento em Turismo” e a UAM a coordenação do eixo temático “Turismo e Hospitalidade”.

Os eixos temáticos foram desdobrados em temas específicos para a realização dos fóruns, animados pelos pesquisadores da rede, e em *chats*, que contaram com convidados, como demonstrado na Tabela 1:

Eixos temáticos	Fóruns	Chats
Ensino, Pesquisa e Extensão em Turismo	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa em turismo: interface com outras áreas; • Formação superior em turismo: mercado de trabalho e desenvolvimento social; • Extensão e intervenção social; • Educação a distância e novas tecnologias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa em turismo; • Formação superior em turismo: mercado de trabalho e desenvolvimento social; • Extensão e intervenção social; • Educação à distância e novas tecnologias.
Turismo e Patrimônio Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Patrimônio cultural; • Turismo cultural; • Cultura brasileira. 	<ul style="list-style-type: none"> • Patrimônio turístico cultural e o desenvolvimento social; • Apropriação do patrimônio cultural pelo turismo.
Turismo e Meio Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> • Turismo em áreas protegidas: manejo e conservação de recursos naturais; • Políticas públicas do ecoturismo: os limites da participação social na gestão e no planejamento; • Setor privado e certificação do turismo de natureza; • Ecoturismo, educação ambiental e desenvolvimento social. 	<ul style="list-style-type: none"> • Turismo em áreas protegidas: manejo e conservação de recursos naturais; • Políticas públicas do ecoturismo: os limites da participação social na gestão e no planejamento; • Setor privado e certificação do turismo de natureza; • Ecoturismo, educação ambiental e desenvolvimento social.
Gestão e Planejamento em Turismo	<ul style="list-style-type: none"> • Indicadores de sustentabilidade no turismo; • Políticas públicas de turismo e desenvolvimento social; • Responsabilidade social nos empreendimentos turísticos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Indicadores de sustentabilidade no turismo; • Políticas públicas de turismo e desenvolvimento social; • Responsabilidade social nos empreendimentos turísticos.
Turismo e Hospitalidade	<ul style="list-style-type: none"> • Turismo, dádiva e hospitalidade; 	<ul style="list-style-type: none"> • Turismo e hospitalidade comunitária.

Hospitalidade	<ul style="list-style-type: none"> • Turismo e hospitalidade comercial; • Turismo e hospitalidade comunitária; • Turismo, hospitalidade e hostilidade.
----------------------	---

Tabela 1 – Desdobramento dos eixos temáticos

Sua duração foi projetada para cerca de um mês, iniciado com um encontro presencial de abertura, realizado em 8 de agosto de 2007, e um encerramento, também presencial, realizado em 10 setembro de 2007, ambos no auditório principal da COPPE-UFRJ, no Centro de Tecnologia, na Ilha do Fundão, na cidade do Rio de Janeiro. O período virtual aconteceu entre os dias 9 de agosto e 9 de setembro do mesmo ano.

4. Realização do *Workshop* Virtual

O I *Workshop* Virtual sobre Turismo e Desenvolvimento Social ocorreu em 5 etapas. A primeira foi voltada para a divulgação e inscrição de participantes. Contou com a mala direta do IVT e os contatos pessoais dos organizadores. Os interessados em participar do *workshop* preencheram uma ficha de inscrição, onde indicavam um dos eixos temáticos para contribuir.

Na segunda foram realizados os procedimentos de prospecção e recebimento de documentos de referência (artigos, dissertações, teses, capítulos de livro, dentre outros) com síntese descritiva e disponibilização de material audio-visual na *internet* (entrevistas, documentários, etc). Cada participante foi convidado a contribuir com até três documentos que, após análise dos coordenadores dos eixos temáticos, foram disponibilizados para consulta.

A terceira etapa foi a realização de uma abertura presencial no dia 8 de agosto de 2007, onde, além de uma abertura institucional que contou com representantes das entidades organizadoras, tivemos uma mesa redonda sobre "Políticas públicas de turismo e desenvolvimento social", com as apresentações de Kátia Silva do Ministério do Turismo e Liliana Salvo do Ministério do Meio Ambiente, uma palestra sobre a "Rede TUSOCO e as experiências bolivianas de turismo comunitário" proferida por Ruperto Vidal Calizaya e, por fim, uma palestra sobre a "Metodologia e as ferramentas de comunicação do *Workshop* Virtual" proferidas por Davis Sansolo e Ivan Bursztyn.

Na quarta etapa, totalmente virtual, se desenvolveram uma série de atividades colaborativas divididas nos cinco eixos temáticos. Para cada um deles foram disponibilizados documentos de referência para consulta, realizados *chats* com convidados externos e fóruns temáticos. Ao final, os pesquisadores participantes foram convidados a redigirem de modo

colaborativo, com o suporte de uma ferramenta específica para tal, um texto que sintetizasse as discussões.

Na quinta e última etapa, foi realizado um evento presencial no dia 10 de setembro, que contou com uma mesa redonda sobre o “Panorama Geral da Pesquisa em Turismo no Brasil” com a participação dos professores Roberto Bartholo (Coordenador do Instituto Virtual de Turismo e do Laboratório de Tecnologia e Desenvolvimento Social da COPPE/UFRJ), Eduardo Abdo Yázigi (Membro do Comitê de Assessoramento e Arquitetura, Demografia, Geografia Humana, Turismo e Planejamento Urbano e Regional do CNPQ) e Miriam Rejowsky (Diretora da ANPTUR). Para finalizar o workshop, os coordenadores de cada eixo temático apresentaram os resultados das discussões do período virtual.

As atividades presenciais de abertura e encerramento foram transmitidas ao vivo pela *internet* e, posteriormente, a programação de todos os dias foi disponibilizada para consulta na plataforma do evento.

5. Resultados do *Workshop* Virtual

Cerca de 120 pesquisadores associados ao IVT inscreveram-se para participar das atividades do *Workshop* Virtual. Destes, 43% eram formados em turismo, 13% em geografia, 8% em administração, 6% em engenharia e 30% tinham formações variadas como arquitetura e urbanismo; ciências biológicas; economia; história; ciências sociais; comunicação; economia doméstica; antropologia social; direito; letras; pedagogia; psicologia e química.

Do total de inscritos, 24% tinham como maior titulação o doutorado; 6% eram doutorandos; 36% mestres; 11% mestrandos; 11% tinham curso de especialização, 7% de graduação e 5% eram graduandos.

Os pesquisadores participantes do *workshop* virtual estão localizados nas 5 regiões do país e vinculados às instituições de ensino e pesquisa, como mostra a Figura 1.

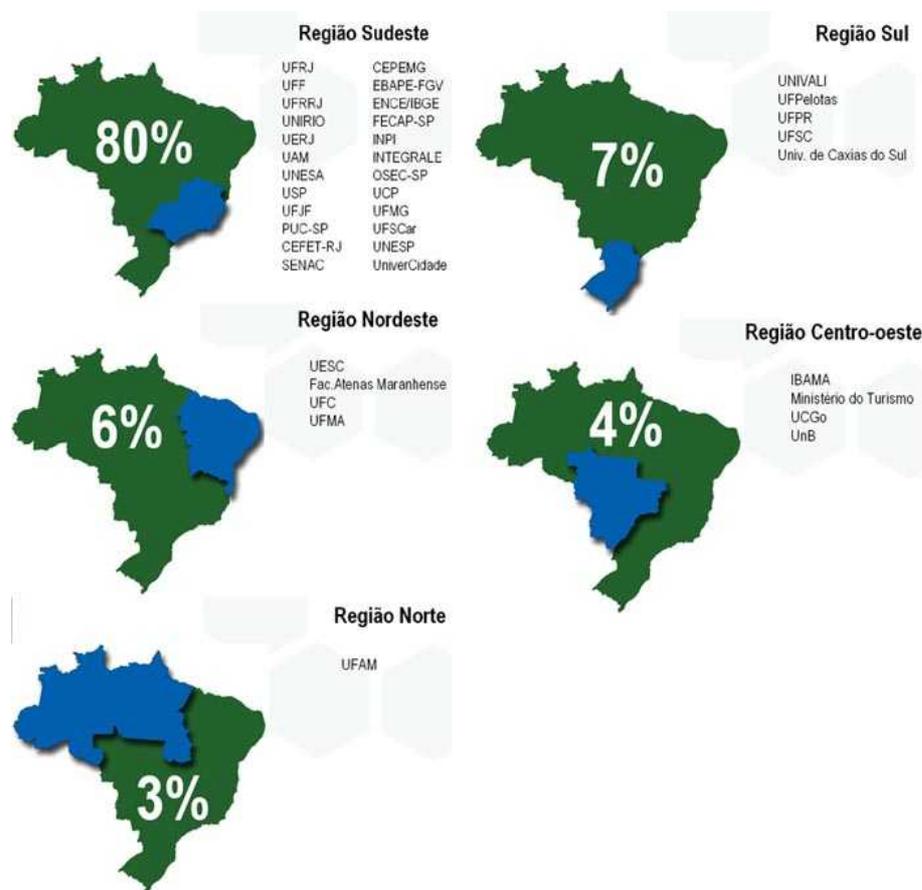


Figura 1 – Distribuição geográfica dos participantes

A experiência do I *Workshop* Virtual de Turismo e Desenvolvimento Social cumpriu com seu objetivo geral. Promoveu a integração e produção de conhecimentos, entretanto, os laços criados e os resultados obtidos foram favoráveis a ponto de promover, já no ano de 2007, uma tentativa de projeto de pesquisa coletivo entre as entidades organizadoras, que pretende se efetivar no ano de 2008, quando os pesquisadores voltarão a se encontrar com o propósito de encaminhar, em grupo, projetos de pesquisa de interesse comum. As perspectivas de animação da rede por meio das ferramentas virtuais de comunicação colaborativa promoveram também um resultado muito favorável, estimulando o IVT a reorientar seu planejamento de modo a animar e interagir mais dentro da rede, ampliando-a. Estão previstos para o ano de 2008, entre outras atividades, o relançamento do boletim eletrônico do IVT e a animação de fóruns de discussão sobre temas de interesse, agora direcionados a base mais ampla de usuários, conectando a rede do IVT com outras redes já existentes no tema turismo de base comunitária.

Com relação a seus objetivos específicos, os resultados são igualmente favoráveis. A aproximação da rede de professores e pesquisadores do Estado do Rio de Janeiro, promovendo a articulação entre suas atividades acadêmicas, busca caminhos de progresso, possibilitando reflexões dentro da linha turismo e desenvolvimento social. O resultado do *workshop* foi totalmente disponibilizado na rede, desde os textos que serviram de base para as discussões, passando pela apreensão áudio-visual das palestras, até os resultados dos fóruns e *chats*, bem como os textos síntese temáticos resultantes. A ferramenta desenvolvida para a realização do *workshop* foi generalizada, possibilitando que o IVT realize e hospede eventos semelhantes ao relatado. As referências bibliográficas disponíveis nas mídias da *internet* foram disponibilizadas para o evento e estão sendo alimentadas periodicamente pelo IVT, com a colaboração dos atores da rede.

Os resultados do I *Workshop* Virtual de Turismo e Desenvolvimento Social reforçam o potencial do IVT para agregar pessoas e discussões envolvendo a temática do turismo como promotor de desenvolvimento social.

6. Bibliografia

- BARTHOLO, R; DELAMARO, M. C; SAVIOLO, S..** *Sustentabilidade, turismo, diálogo*. In Turismo e Sustentabilidade no Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.
- BARTHOLO, R; DELAMARO, M. C; BURSZTYN, I.** *Tourism for who? Different Paths to Development and Alternative Experiments in Brazil In: Latin American Perspectives*, Issue 160, Vol. 35 No. 3, May 2008 103-119, 2008.
- BENEVIDES, I.** *Turismo e Prodetur – Dimensões e Olhares em Parceria*. Fortaleza: BN/UFC, 1998.
- BURSZTYN, I.** *Políticas públicas de turismo visando a inclusão social*. Dissertação de mestrado, Programa de Engenharia de Produção da COPPE/UFRJ, 2005.
- CNPq.** *Relatório técnico-científico - Análise de iniciativas turísticas com base comunitária: os casos de Trindade (Paraty-RJ) e Conceição de Ibitipoca (Lima Duarte-MG)*. Rio de Janeiro: COPPE/UFRJ, 2006.
- CORIOLO, L. (org).** *Turismo com Ética*. Fortaleza, Brasil: FUNECE, 1998.
- CRUZ, R. C.** *Política de Turismo e Território*. São Paulo: Contexto, 2001.
- OLIVEIRA, A. C.** *Turismo e população dos destinos turísticos: Um estudo de caso do desenvolvimento e planejamento turístico na Vila de Trindade – Paraty/RJ*. In Caderno Virtual de Turismo, Vol. 4, Nº 1. Disponível em www.ivt-rj.net/caderno, 2004.
- OMT.** *Introdução ao turismo*. São Paulo: Roca, 2001.

- RODRIGUES, A.** *“Percalços do planejamento turístico”*, p.147-162 in Adyr Rodrigues (org.), Turismo e Geografia. Reflexões Teóricas e Enfoques Regionais. São Paulo: Hucitec, 2001.
- SANSOLO, D.** *“Turismo e sustentabilidade na Amazônia: um novo conteúdo territorial e a experiência no município de Silves, AM”*. In Revista de Turismo e Patrimônio Cultural, 2006. 1(1): 39-50.
- SAVIOLO, S..** *O Turismo na Prainha do Canto Verde (CE). Comunidade e Sustentabilidade*. Dissertação de mestrado, Programa de Engenharia de Produção da COPPE/UFRJ, 2003.
- SEABRA, G.** *Ecos do Turismo: o Turismo Ecológico em Áreas Protegidas*. Campinas, SP: Papirus, 2001.
- TAPSCOTT, Don & WILLIMS, Anthony D..** *Wikinomics: como a a colaboração em massa pode mudar o seu negócio*. Tradução Marcelo Lino. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007. 367p.
- W.W.F.** *“A form of ecotourism where the local community has substantial control over, and involvement in, its development and management, and a major proportion of the benefits remain with in the community”*, W.W.F. International, 2001.
- ZAOUAL, H..** *Nova economia das iniciativas locais: uma introdução ao pensamento pós-global*. Tradução Michel Thiollent. Rio de Janeiro: DP&A editora, 2006.